



EPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

IV TRIMESTRE
SETEMBRO 2021



Margarida Adamugy Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2022

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca, Suzete Manuel, Malaquias Nhantsave, António Moiane, Jéssica Cuinica.

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza	Visão	Atribuições
A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, responsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.	Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">• Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho;• Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho;• Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e• Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.
	Missão Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.	

Índice

Sumário executivo	6
Introdução.....	9
1. Conjuntura Económica.....	9
2. Emprego.....	10
2.1. Situação geral do emprego.....	10
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	14
2.4. Estágios pré-profissionais.....	17
2.5. Ofertas de emprego recebidas.....	19
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	21
2.7. Projectos de Investimentos Aprovados.....	27
2.8. Vagas publicadas no jornal e “site” de emprego	29
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego	31
4. Formação profissional.....	33
5. Regulamentação colectiva de trabalho	35
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	37
7. Promoção da legalidade laboral	38
7.3. Controlo das condições de trabalho	38
7.4. Prevenção de riscos profissionais.....	40
7.5. Divulgação da legislação laboral.....	42
Glossário.....	44

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2020 e 2021.....	11
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021	12
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2021	13
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade	14
Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021	15
Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021	16
Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021.....	16
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, IV trimestre 2021	17
Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2020 e 2021.....	18
Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2020 e 2021	18
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021	19
Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, IV trimestre 2021	20
Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021.....	20
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021.....	21
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021	22
Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021.....	23
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021 ..	24
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021	25
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021.....	26
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021.....	26
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021.....	27
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021	28
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021	28
Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021	29
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2021	29
Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 ..	32
Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021	33

Quadro 28 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021	34
Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021	35
Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província, III e IV trimestre, 2021	36
Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade III e IV trimestre, 2021	36
Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2020 e 2021	37
Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, IV trimestre 2021	38
Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2020 e 2021	38
Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2020 e 2021	39
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2019 e 2020	39
Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021	40
Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021	41
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021	41
Quadro 40 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade IV trimestre 2021	42
Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2021	43

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III e IV trimestre de 2021	30
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre de 2021	30
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre de 2021	31
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre de 2021	31

Abreviaturas

Ant. – Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

Estab. - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom.- Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IRCT – Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho
IT – Incapacidade Temporária
Proj. Invest. – Projectos de Investimentos
M – Mulheres
MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social
SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego
Trab – Trabalhadores
Trim. - Trimestre
Var. Per. (%) – Variação do período em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3.32% no IV Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020, perfazendo um crescimento acumulado até ao IV trimestre de 2.16%.

2. Emprego

O emprego registado no IV trimestre de 2021, reduziu 23,1% e 26,1% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente. Do total 21,2% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 13,9% do total dos empregos.

As emigrações aumentaram cerca de 5 vezes em relação ao período anterior e uma redução de 2,5% face ao homólogo. As emigrações representam 2,0% do total dos empregos registados.

3. Segurança Social

No IV trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 2,3% em relação ao período anterior e teve uma redução de 13,8% face ao homólogo. Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 22,2% foram mulheres.

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, aumentou 17,9% e 57,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 27,0% foram mulheres.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 4,2% e 10,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 29,1% foram mulheres.

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre aumentou 2,3% e 2,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 28,7% foram mulheres.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 1,2% em relação ao período anterior e um aumento de 7,6% face ao homólogo. Do total de

trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 38,3% foram mulheres.

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 52,4% e 58,3% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 28,3% foram mulheres.

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 1,2% e 10,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. No período em análise, o número de contribuintes inscritos reduziu 17,4% e 15,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

4. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 8,7% em relação ao período anterior e reduziu 6,7% face ao homólogo, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,5% do total. Por categorias, observa-se que 47,6% dos candidatos procuravam o **primeiro emprego**, e os restantes **novo emprego**.

5. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC aumentou 91,7% em relação ao período anterior e reduziu 17,7% face ao homólogo. As mulheres representaram 44,0% do total de beneficiários.

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis aumentou 110,0% em relação ao período anterior. Do total dos beneficiários 45,8% foram mulheres.

6. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 211 instrumentos de regulamentação colectivas do trabalho (IRCT), o que representa um aumento de 24,1%, em relação ao período anterior. Os IRCTs Abrangeram 13.400 trabalhadores, dos quais 44,4% para mulheres.

Por sector de actividade, comércio, restaurantes e hotéis concentrou 26,5% do total dos IRCT depositados, seguido da agricultura, silvicultura e pesca e de serviços prestados à colectividade com 14,2% cada.

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 11,6% e 16,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total dos casos mediados, 84,5% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 3.374 trabalhadores, dos quais 22,2% mulheres.

8. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 41,4% em relação ao período anterior e uma redução de 1,7% face ao homólogo. Dos 2.770 estabelecimentos visitados abrangendo 42.504 trabalhadores, 21,9% foram mulheres. Continua a predominância de advertências, com 77,9% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 12,8% em relação ao período anterior e uma redução de 11,4% face ao homólogo. Do total dos sinistrados 68,2% contraíram incapacidade temporária e 6,8% resultaram em óbitos.

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 25,8%, seguido da indústria transformadora 18,9% e de construção e obras públicas e indústria extractiva com 15,2% cada. Dos trabalhadores acidentados, 6,8% foram mulheres.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação o INE, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente documento está estruturado em 7 capítulos , sendo, o primeiro, da conjuntura económica, seguido do emprego, desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3.32% no IV Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020, perfazendo um crescimento acumulado até ao IV trimestre de 2.16%.

O desempenho da actividade económica no quarto trimestre de 2021 é atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu em 4.61% com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 6.86%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal com cerca de 4.11%, e do ramo da Pesca com variação de 1.42%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de 3.02%, com destaque para o ramo da Hotelaria e Restauração com variação de 7.22%, seguido pelo ramo dos Transportes e Comunicações com cerca de 4.91% e por último, temos o ramo dos Serviços Financeiros com variação de 2.09%.

O sector secundário registou uma variação positiva de 1.57%, induzido pelo ramo de Construção com variação de 3.80%, seguido pelo ramo da Indústria Manufactureira com variação de 2.19% e por último, o ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação negativa de 2.04%.

No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 18.67% seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de 10.60%. Ocupa o terceiro lugar

os ramos de Transportes, Armazenagem e Actividades Auxiliares dos Transportes e Informação e Comunicações com peso conjunta de 10.51%, seguido do ramo da Indústria Transformadora que teve um peso de 9.19%. Os ramos da Indústria de Extração Mineira, Administração Pública, Educação, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.58%, 6.38%, 5.89%, 5.25% e 1.68%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 25.26%.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no IV trimestre de 2021, reduziu 23,1% e 26,1% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente, influenciado pela redução significativa nas associações produtivas, nos fundos públicos, no trabalho portuário e admissões no Sector Público face ao anterior e em quase todas as acções com destaque para admissões no Sector Público, trabalho portuário e fundos públicos no homólogo.

Do total 21,2% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 13,9% do total dos empregos, representando um aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações aumentaram cerca de 5 vezes em relação ao período anterior, influenciadas pelo aumento da contratação de trabalhadores para as minas e farmas da República da África do Sul e uma redução de 2,5% face ao homólogo. As emigrações representam 12,5% do total dos empregos registados e um aumento de 10,5 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2020 e 2021

Acção	IV Trim 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	81.173	78.034	55.187	22.847	60.004	47.272	12.732	-26,1	-23,1
Colocações INEP	725	387	286	101	575	351	224	-20,7	48,6
Colocações APE	2.960	1.244	763	481	1.838	1.360	478	-37,9	47,7
Admissões Directas	43.927	38.559	28.857	9.702	34.158	24.490	9.668	-22,2	-11,4
Admissões Sector Público	6.370	1.480	905	575	726	332	394	-88,6	-50,9
Auto-Emprego	1.019	569	403	166	696	156	540	-31,7	22,3
Associações produtivas	0	11.507	1.863	9.644	1.430	965	465	..	-87,6
Fundos Públicos	4.247	8.931	7.366	1.565	2.164	1.830	334	-49,0	-75,8
Trabalho Portuário	5.736	5.549	5.509	40	2.542	2.540	2	-55,7	-54,2
Contratação de estrangeiros	8.476	8.274	7.726	548	8.346	7.807	539	-1,5	0,9
Recrutamento para as minas da RAS	6.760	1.150	1.150	0	6.412	6.412	0	-5,1	..
Recrutamento para as farmas da RAS	953	384	359	25	1.117	1.029	88	17,2	190,9

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

2.2 Emprego no país

No período em análise, o emprego registou uma redução de 31,4% e 28,6% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente, por conta da diminuição do número de empregos registados em Cabo Delgado, Manica, Nampula e Gaza para o período anterior e Cabo Delgado, Nampula e Maputo Cidade, no homólogo.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se uma redução de 9,9 pontos percentuais no Norte, uma variação nula no Centro e um aumento de 9,9 pontos percentuais no Sul.

O Sul contribuiu com 47,8%, o Centro 36,9% e o Norte 15,3%, do total dos empregos registados. Por regiões, destacaram-se Nampula, Sofala ambas com 47,4%, e Maputo Província com 36,8%, do total das respectivas regiões.

Do total dos empregos registados, 24,1% foram para mulheres, das quais 23,2% em Maputo Província, seguida de Gaza e Inhambane com 20,0% e 17,5%, respectivamente e Cabo Delgado com apenas 1,6% (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	73.460	76.500	53.678	22.822	52.475	39.831	12.644	-28,6	-31,4
Niassa	1.493	1.515	1.198	317	3.181	2.389	792	113,1	110,0
Cabo Delgado	6.643	5.909	4.454	1.455	1.042	844	198	-84,3	-82,4
Nampula	16.713	11.826	9.940	1.886	3.803	3.343	460	-77,2	-67,8
Zambézia	5.144	2.260	1.621	639	2.757	1.958	799	-46,4	22,0
Tete	5.120	3.149	2.643	506	2.438	2.121	317	-52,4	-22,6
Manica	5.508	2.859	1.626	1.233	4.993	4.163	830	-9,4	74,6
Sofala	2.878	20.004	14.704	5.300	9.185	8.371	814	219,1	-54,1
Inhambane	9.639	2.808	2.419	389	6.597	4.383	2.214	-31,6	134,9
Gaza	2.556	11.264	2.385	8.879	3.865	1.338	2.527	51,2	-65,7
Maputo Província	5.776	6.391	5.243	1.148	9.221	6.289	2.932	59,6	44,3
Maputo Cidade	11.990	8.515	7.445	1.070	5.393	4.632	761	-55,0	-36,7

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 65,1% e os fundos públicos 4,1% do total de empregos registados, destacando-se Sofala com 21,5% nas admissões directas e Nampula com 84,2% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 2.413 colocações, representando 4,6% do total de empregos registados, destacando-se Sofala nas APE's e Gaza no INEP com 38,7% e 43,7%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 6 províncias nomeadamente, Nampula, Sofala, Tete, Inhambane, Maputo Província e Maputo Cidade, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias com excepção de Cabo Delgado (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2021

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuário	
País	52.475	575	1.838	34.158	726	696	1.430	2.164	2.542	8.346
Niassa	3.180	20	0	1.609	0	37	1.130	295	0	89
Cabo Delgado	1.042	0	0	558	0	0	0	0	0	484
Nampula	3.803	3	1	500	167	195	0	1.822	0	1.115
Zambézia	2.757	47	0	2.073	0	0	151	11	0	475
Tete	2.438	79	91	1.526	0	12	0	0	0	730
Manica	4.993	33	0	4.246	397	12	9	0	0	296
Sofala	9.185	3	711	7.356	0	58	0	0	0	1.057
Inhambane	6.597	109	1	5.937	162	4	0	0	0	384
Gaza	3.865	251	0	3.047	0	200	140	36	0	191
Maputo Província	9.221	28	347	6.668	0	44	0	0	797	1.337
Maputo Cidade	5.394	2	687	638	0	134	0	0	1.745	2.188

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

Observando o comportamento do emprego por ramo de actividade, no período em análise, verificou-se que agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 32,2%, comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos 18,5%, do total de empregos.

A agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca registou uma redução de 18,1 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 50,3% do trimestre anterior para 32,2%, influenciado por Sofala, Maputo Província, Inhambane e Nampula que contribuíram, juntas, com 36,9%, do total do sector.

Os empregos registados nas actividades de comércio por grosso e a retalho, reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 18,5% para 13,3%, representando uma redução de 5,2 pontos percentuais.

Actividades de saúde humana e acção social e outras actividades de serviços foram os ramos que mais cresceram em relação ao período anterior, tendo passado de 1.032 para 2.059 empregos e de 1.849 para 2.978, respectivamente (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade

Ramo de actividade	III	IV trimestre 2021											
	Trimestre 2021	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	76.500	52.475	3.180	1.042	3.803	2.757	2.438	4.993	9.185	6.597	3.865	9.221	5.394
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	38.490	16.887	705	0	1.912	641	512	518	5.417	2.063	285	4.817	17
Indústrias extractivas	558	1.440	129	0	459	10	144	10	5	655	0	28	0
Indústrias transformadoras	1.583	2.184	351	0	16	104	2	301	984	254	0	96	76
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	413	384	42	0	50	12	0	0	0	245	0	0	35
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	122	44	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	16
Construção	2.605	3.022	246	20	0	162	466	69	756	886	369	22	26
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	10.159	9.696	862	499	15	438	269	3.099	392	1.369	1.956	611	186
Transportes e armazenagem	926	374	27	10	18	12	109	11	28	26	20	95	18
Alojamento, restauração e similares	473	1.130	145	15	41	39	102	35	8	512	146	41	46
Actividades de informação e Comunicação	270	33	0	0	2	8	13	0	0	0	0	0	10
Actividades financeiras e de seguros	434	117	0	0	0	20	1	0	0	0	0	0	96
Actividades imobiliárias	10	76	0	0	0	10	54	0	0	0	0	0	12
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	443	141	0	0	0	36	5	0	0	17	0	77	6
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	5.470	2.973	0	0	6	55	0	0	261	3	0	797	1.851
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	1.089	87	0	0	0	85	0	0	0	0	0	0	2
Educação	282	131	41	0	1	0	0	0	8	70	0	11	0
Actividades de saúde humana e acção social	1.032	2.059	154	0	168	38	31	389	2	113	0	1.093	71
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	1.731	137	0	0	0	137	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	1.849	2.978	321	14	0	404	0	265	209	0	898	138	729
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	134	227	68	0	0	43	0	0	58	0	0	58	0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	153	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Contratação de estrangeiros	8.274	8.346	89	484	1.115	475	730	296	1.057	384	191	1.337	2.188

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 0,9% em relação ao período anterior, por conta das contratações verificadas nas províncias de Zambézia, Maputo Província e Nampula que aumentaram 74,0%, 24,1% e 17,4% respectivamente e uma redução de 1,5% no homólogo, por conta das contratações registadas nas províncias de Niassa, Gaza e Maputo Cidade que reduziram 48,6%, 29,8% e 15,4%, respectivamente.

O regime de curta duração de 90 dias registou uma redução de 2,5% e 14,0% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente. Verificou-se ainda que, Maputo Província, teve mais expatriados com 38,5%, seguida de Maputo Cidade e Sofala com 27,4% e 11,8% respectivamente do total. No regime de 180 dias, houve uma redução de 10,8% em relação ao período anterior e um aumento de 6,8% face ao homólogo. Tete contribuiu com 31,0%, seguida de Nampula e Inhambane com 29,8% e 21,8% do total neste regime respectivamente.

A quota legal contabiliza 70,7% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 27,1%, seguido de Sofala e Maputo Província com 14,9% e 13,4%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se uma redução de 2,4% em relação ao período anterior e um aumento de 16,5% no homólogo. Tete contribuiu com 24,0% seguido de Maputo Cidade e Nampula com 20,1% e 18,5%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorizações do trabalho, registou uma redução de 17,0% e 29,6% em relação aos períodos anterior e homólogo. Maputo Cidade e Sofala contribuíram com 45,0% e 17,8% do total respectivamente, enquanto Zambézia, Manica e Inhambane, registaram 3,1% de autorizações de trabalho no seu conjunto, Niassa não registou nenhuma autorização (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	IV Trim. 2020	III Trim. 2021	IV Trim.	IV Trim. 2020	III Trim. 2021	IV Trim. 2021	IV Trim. 2020	III Trim. 2021	IV Trim. 2021		
Pais	8.476	8.274	8.346	7.926	7.808	7.959	550	466	387	-1,5	0,9
Niassa	173	114	89	171	111	89	2	3	0	-48,6	-21,9
Cabo Delgado	479	445	484	450	431	454	29	14	30	1,0	8,8
Nampula	882	950	1.115	869	908	1.078	13	42	37	26,4	17,4
Zambézia	518	273	475	514	268	471	4	5	4	-8,3	74,0
Tete	675	778	730	655	753	712	20	25	18	8,1	-6,2
Manica	295	340	296	292	333	294	3	7	2	0,3	-12,9
Sofala	828	1.098	1.057	783	1.034	988	45	64	69	27,7	-3,7
Inhambane	269	466	384	265	435	378	4	31	6	42,8	-17,6
Gaza	272	227	191	170	182	180	102	45	11	-29,8	-15,9
Maputo Província	1.500	1.077	1.337	1.449	1.043	1.301	51	34	36	-10,9	24,1
Maputo Cidade	2.585	2.506	2.188	2.308	2.310	2.014	277	196	174	-15,4	-12,7

Fonte: DNTM, 2022

Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV	III	IV	IV	III	IV	IV	III	IV	IV	III	IV
	Trim. 2020	Trim. 2021	Trim. 2021	Trim. 2020	Trim. 2021	Trim. 2021	Trim. 2020	Trim. 2021	Trim. 2021	Trim. 2020	Trim. 2021	Trim. 2021
País	1.057	932	909	308	369	329	5.857	5.667	5.901	704	840	820
Niassa	8	17	3	0	0	0	158	94	86	5	0	0
Cabo Delgado	41	26	21	37	35	31	349	337	377	23	33	25
Nampula	30	46	55	70	56	98	663	684	773	106	122	152
Zambézia	38	5	32	1	5	23	468	258	416	7	0	0
Tete	19	57	64	185	129	102	299	369	349	152	198	197
Manica	20	21	12	1	0	1	270	312	281	1	0	0
Sofala	72	134	107	0	0	0	706	887	881	5	13	0
Inhambane	22	33	14	7	142	72	234	205	216	2	55	76
Gaza	2	15	2	0	0	0	149	128	136	19	39	42
Maputo Província	422	271	350	0	0	0	816	627	788	211	145	163
Maputo Cidade	383	307	249	7	2	2	1.745	1.766	1.598	173	235	165

Fonte: DNTM, 2022

Analisando as contratações da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que, a actividade da indústria, gás e petróleo com um aumento de 14,8%, foi a que se destacou em relação ao período anterior e registou um aumento de 46,3% face ao homólogo.

Em termos de contribuição, os serviços não financeiros concentraram 55,3%, seguido de indústria, gás e petróleo com 14,5% e construção 9,6%, do total desta mão-de-obra, enquanto os serviços financeiros com 0,3% registaram a menor porção do total (Quadro 7).

Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021

Actividade	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	8.476	8.274	8.346	-1,5	0,9
Agricultura, produção animal, caça e floresta	227	196	187	-17,6	-4,6
Indústria extractiva	578	805	747	29,2	-7,2
Indústria transformadora	321	414	383	19,3	-7,5
Indústria, gás e petróleo	829	1.057	1.213	46,3	14,8
Electricidade, gás, água e ar frio	320	283	256	-20,0	-9,5
Construção	993	837	799	-19,5	-4,5
Serviços não financeiros	4.890	4.525	4.612	-5,7	1,9
Transporte e telecomunicações	81	34	26	-67,9	-23,5
Serviços financeiros	29	26	21	-27,6	-19,2
Pesca	208	97	102	-51,0	5,2

Fonte: DNTM, 2022

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 6,5% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade concentrou 46,4% do total de mulheres, enquanto Niassa, e Gaza no seu conjunto, contribuíram com apenas 2,2% (Quadro 8).

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, IV trimestre 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	8.346	7.807	539	100,0	100,0	100,0
Niassa	90	84	6	1,1	1,1	1,1
Cabo Delgado	484	466	18	5,8	6,0	3,3
Nampula	1.115	1.072	43	13,4	13,7	8,0
Zambézia	475	461	14	5,7	5,9	2,6
Tete	730	709	21	8,7	9,1	3,9
Manica	296	284	12	3,5	3,6	2,2
Sofala	1.057	1.022	35	12,7	13,1	6,5
Inhambane	384	342	42	4,6	4,4	7,8
Gaza	191	185	6	2,3	2,4	1,1
Maputo Província	1.337	1.245	92	16,0	15,9	17,1
Maputo Cidade	2.187	1.937	250	26,2	24,8	46,4

Fonte: DNTM, 2022

2.4. Estágios pré-profissionais

No período em análise, os estágios pré-profissionais registaram um aumento de 78,8% e 269,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias, com excepção de Cabo Delgado e Nampula em relação ao período anterior e Nampula, Sofala e Niassa face ao homólogo.

Dos 2.790 estágios, somente Maputo Província, Inhambane e Tete efectuaram colocações, com 212, 114 e 78, respectivamente. Do total dos estágios 1.352 foram destinados às mulheres, dos quais 157 resultaram em colocações. Por região, o Centro contribuiu com 47,1% do total dos estágios, o Sul 35,9% e o Norte 17,0% (Quadro 9).

Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020		III Trimestre 2021						IV Trimestre 2021						Beneficiários	
	Beneficiários colocados		Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	755	2	1.560	921	639	26	20	6	2.790	1.438	1.352	404	247	157	269,5	78,8
Niassa	396	0	236	175	61	10	10	0	365	237	128	0	0	0	-7,8	54,7
Cabo Delgado	2	0	121	63	58	0	0	0	94	63	31	0	0	0	..	-22,3
Nampula	58	2	22	9	13	0	0	0	14	6	8	0	0	0	-75,9	-36,4
Zambézia	31	0	541	308	233	0	0	0	770	224	546	0	0	0	..	42,3
Tete	84	0	63	36	27	0	0	0	108	89	19	78	65	13	28,6	71,4
Manica	24	0	0	0	0	0	0	0	389	156	233	0	0	0
Sofala	55	0	47	46	1	0	0	0	48	42	6	0	0	0	-12,7	2,1
Inhambane	36	0	14	10	4	0	0	0	126	56	70	114	56	58	250,0	..
Gaza	42	0	71	30	41	0	0	0	140	94	46	0	0	0	233,3	97,2
Maputo Província	0	0	412	225	187	15	9	6	588	364	224	212	126	86	..	42,7
Maputo Cidade	27	0	33	19	14	1	1	0	148	107	41	0	0	0

Fonte: SEJE, 2022

No presente trimestre, foram registados 696 auto empregos, decorrentes da distribuição de 329 kits, contra 569 auto empregos de 302 kits do período anterior. Do total 77,6% foram para mulheres. Por região, o Sul contribuiu com 54,9% do total dos auto empregos, o Norte 33,3% e Centro com 11,8% (Quadro 10).

Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2020 e 2021

Província	No de Kits			Auto emprego								
	IV T. 2020	III T. 2021	IV T. 2021	IV Trimestre 2020			III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	453	302	329	1.019	814	205	569	403	166	696	156	540
Niassa	21	0	33	0	0	0	0	0	0	37	7	30
Cabo Delgado	60	0	0	630	589	41	0	0	0	0	0	0
Nampula	23	142	94	30	18	12	100	73	27	195	0	195
Zambézia	16	0	0	34	17	17	260	222	38	0	0	0
Tete	37	16	12	25	16	9	28	22	6	12	8	4
Manica	59	98	4	16	13	3	0	0	0	12	11	1
Sofala	50	4	27	131	95	36	9	9	0	58	51	7
Inhambane	33	4	4	132	48	84	18	17	1	4	3	1
Gaza	33	8	25	11	11	0	46	0	46	200	0	200
Maputo Província	18	0	0	0	0	0	6	5	1	44	7	37
Maputo Cidade	103	30	130	10	7	3	102	55	47	134	69	65

Fonte: SEJE, 2022

2.5. Ofertas de emprego recebidas

No trimestre em análise, as ofertas recebidas pelos Centros de Emprego registaram um aumento de 35,5% e 118,6% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente, influenciadas pelas variações positivas de Tete e Manica, face ao anterior e Zambézia e Maputo Cidade no homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por regiões do país, verificou-se que o Sul lidera com 85,0%, do total das ofertas, o Centro 12,5% e o Norte apenas 2,5% (Quadro 11).

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020		III Trimestre 2021		IV Trimestre 2021		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	606	0	978	0	1.325	0	118,6	35,5
Niassa	0	0	0	0	20	0
Cabo Delgado	19	0	9	0	0	0
Nampula	46	0	11	0	14	0	-69,6	27,3
Zambézia	21	0	46	0	47	0	123,8	2,2
Tete	165	0	21	0	79	0	-52,1	276,2
Manica	21	0	12	0	33	0	57,1	175,0
Sofala	9	0	21	0	6	0	-33,3	-71,4
Inhambane	115	0	99	0	126	0	9,6	27,3
Gaza	158	0	0	0	251	0	58,9	..
Maputo Província	41	0	717	0	717	0	..	0,0
Maputo Cidade	11	0	42	0	32	0	190,9	-23,8

Fonte: SEJE, 2022

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 19,9% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 80,1% novo emprego. Por tipo de emprego, 38,1% são permanentes, 53,4% sazonais e 8,5% temporários. Segundo nível de escolaridade 55,2% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 29,7% ensino primário do 1º e 2º Grau, 12,8% ensino técnico e 2,3% ensino superior. Por faixa etária 24,6% foram direccionadas a candidatos de 15 a 24 anos, 54,7% de 25 a 35 anos, 20,5% de 36 a 59 anos (Quadro 12).

Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, IV trimestre 2021

Província	Ofertas Recebidas (Vagas)		Categoria do Emprego		Tipo de Emprego				Faixa etária					Níveis de escolaridade												
	1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporario	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral			Técnico		Superior								
													<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado	Doutorado	Não especificado		
País	1.325	264	1.061	505	708	112	0	0	326	725	272	2	0	0	258	135	300	432	58	111	0	31	0	0	0	0
Niassa	20	13	7	20	0	0	0	9	11	0	0	0	0	0	0	0	3	12	2	3	0	0	0	0	0	0
C.Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	14	14	0	14	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	47	32	15	19	22	6	0	24	23	0	0	0	0	0	4	18	12	11	2	0	0	0	0	0	0	0
Tete	79	29	50	79	0	0	0	26	35	18	0	0	0	0	0	25	46	0	0	0	8	0	0	0	0	0
Manica	33	16	17	33	0	0	0	12	21	0	0	0	0	0	1	14	9	0	1	0	8	0	0	0	0	0
Sofala	6	2	4	6	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	2	0	0	0	0	0
Inhambane	126	17	109	39	0	87	0	28	82	16	0	0	0	0	32	67	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	251	124	127	232	0	19	0	48	167	36	0	0	0	0	21	100	119	3	7	0	1	0	0	0	0	0
M.Província	717	2	715	31	686	0	0	147	366	202	2	0	0	258	77	73	160	39	98	0	12	0	0	0	0	0
M.Cidade	32	15	17	32	0	0	0	32	0	0	0	0	0	0	0	0	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2022

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, Niassa, Zambézia, Manica e Gaza conseguiram satisfazer em 100% as ofertas recebidas, no período em análise, enquanto Inhambane, Maputo Província e Nampula atingiram, 87,3%, 28,6% e 52,3% do total das ofertas, respectivamente.

Do total das colocações efectuadas 29,1% foram para mulheres, o que representa um aumento de 20,6% das mulheres colocadas relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 582 para 702 mulheres. Maputo Cidade concentra 40,3% do total das mulheres, seguida de Maputo Província e Gaza com 21,7% e 20,8% respectivamente e Cabo Delgado não efectuou nenhuma colocação (Quadros 12 e 13).

Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020			III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	3.685	2.665	1.020	1.631	1.049	582	2.413	1.711	702
Niassa	0	0	0	0	0	0	20	14	6
Cabo Delgado	19	17	2	20	12	8	0	0	0
Nampula	225	102	123	26	19	7	4	3	1
Zambézia	21	11	10	46	39	7	47	28	19
Tete	509	484	25	77	57	20	170	113	57
Manica	21	17	4	5	3	2	33	23	10
Sofala	51	46	5	40	34	6	714	700	14
Inhambane	55	28	27	144	104	40	110	96	14
Gaza	158	55	103	74	60	14	251	105	146
Maputo Província	80	70	10	558	404	154	375	223	152
Maputo Cidade	2.546	1.835	711	641	317	324	689	406	283

Fonte: SEJE, 2022

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No IV trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 2,3% em relação ao período anterior e teve uma redução de 13,8% face ao homólogo. Contribuiu para este aumento, Cabo Delgado, no período anterior, e Maputo Cidade, Cabo Delgado e Nampula no homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, continua a registar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 21,7% do total, seguida de Maputo Província e Sofala com 21,2% e 14,4%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por região do país apresenta o Sul com 51,9%, uma redução de 0,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 33,1%, um aumento de 0,2 pontos percentuais, e o Norte 15,0%, com uma variação nula.

Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 22,2% foram mulheres. Maputo Cidade com 27,4%, seguida de Maputo Província com 27,1% e Niassa com apenas 1,6% do total das mulheres (Quadro 14).

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	542.282	457.041	356.761	100.280	467.432	363.847	103.585	-13,8	2,3
Niassa	9.593	17.671	14.741	2.930	10.190	8.537	1.653	6,2	-42,3
Cabo Delgado	22.558	10.148	8.550	1.598	18.243	15.150	3.093	-19,1	79,8
Nampula	47.285	40.654	34.491	6.163	41.469	35.141	6.328	-12,3	2,0
Zambézia	20.583	25.957	21.432	4.525	26.700	21.968	4.732	29,7	2,9
Tete	36.253	33.219	28.440	4.779	35.489	30.471	5.018	-2,1	6,8
Manica	22.379	24.691	20.450	4.241	25.417	20.993	4.424	13,6	2,9
Sofala	62.649	66.767	56.935	9.832	67.293	57.091	10.202	7,4	0,8
Inhambane	18.525	20.725	15.833	4.892	21.606	16.348	5.258	16,6	4,3
Gaza	16.285	20.360	14.051	6.309	20.540	14.123	6.417	26,1	0,9
Maputo Província	92.832	96.046	68.989	27.057	99.180	71.077	28.103	6,8	3,3
Maputo Cidade	193.340	100.803	72.849	27.954	101.305	72.948	28.357	-47,6	0,5

Fonte: INSS, 2022

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, aumentou 17,9% e 57,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das variações positivas verificadas em Maputo Província, Tete e Maputo Cidade no anterior e Niassa, Tete, Maputo Província e Gaza para o homólogo.

A distribuição por região do país apresenta o Sul com 41,8%, o Centro com 37,6% e o Norte 20,6%.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 27,0% foram mulheres. Maputo Província com 28,4%, seguida de Maputo Cidade 13,0% e Sofala com 11,3% do total das mulheres (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	17.880	23.933	17.570	6.363	28.210	20.583	7.627	57,8	17,9
Niassa	667	3.118	2.487	631	1.609	1.384	225	141,2	-48,4
Cabo Delgado	1.397	1.366	1.119	247	1.203	972	231	-13,9	-11,9
Nampula	1.723	2.304	1.815	489	3.013	2.458	555	74,9	30,8
Zambézia	1.957	2.257	1.789	468	2.758	2.143	615	40,9	22,2
Tete	1.126	1.422	1.149	273	2.139	1.549	590	90,0	50,4
Manica	1.072	2.117	1.606	511	1.656	1.239	417	54,5	-21,8
Sofala	3.092	3.092	2.397	695	4.054	3.193	861	31,1	31,1
Inhambane	988	1.441	878	563	1.549	1.105	444	56,8	7,5
Gaza	821	1.143	690	453	1.452	918	534	76,9	27,0
Maputo Província	3.211	3.526	2.358	1.168	5.762	3.595	2.167	79,4	63,4
Maputo Cidade	1.826	2.147	1.282	865	3.015	2.027	988	65,1	40,4

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 4,2% e 10,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul contribuiu com 62,4% correspondente a uma redução de 0,4 pontos percentuais face ao trimestre anterior, continua a registar maior número de trabalhadores, seguido do Centro 28,9% com um aumento de 0,4 pontos percentuais e o Norte 8,7% uma variação nula.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 29,1% foram mulheres. Maputo Cidade com 22,6%, e Maputo Província 20,8% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	4.323	4.020	2.836	1.184	3.853	2.731	1.122	-10,9	-4,2
Niassa	71	74	60	14	74	59	15	4,2	0,0
Cabo Delgado	81	86	71	15	77	64	13	-4,9	-10,5
Nampula	183	189	137	52	183	129	54	0,0	-3,2
Zambézia	394	367	291	76	361	286	75	-8,4	-1,6
Tete	132	126	99	27	115	92	23	-12,9	-8,7
Manica	208	202	166	36	208	176	32	0,0	3,0
Sofala	464	452	344	108	431	317	114	-7,1	-4,6
Inhambane	782	704	534	170	674	512	162	-13,8	-4,3
Gaza	663	572	409	163	557	410	147	-16,0	-2,6
Maputo Província	688	667	403	264	598	365	233	-13,1	-10,3
Maputo Cidade	657	581	322	259	575	321	254	-12,5	-1,0

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre aumentou 2,3% e 2,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações positivas de Cabo Delgado, Zambézia e Manica face ao período anterior e Niassa, Cabo Delgado, Zambézia e Maputo Cidade em relação ao homólogo.

Maputo Cidade inscreveu 37,9% do total, seguida de Sofala com 11,7% e Zambézia 11,5%, enquanto Cabo Delgado e Tete apenas tiveram 3,3% e 2,3%, respectivamente.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 28,7% foram mulheres, Maputo Cidade registou maior número de mulheres neste regime no período em referência (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	385	384	305	79	393	280	113	2,1	2,3
Niassa	8	89	78	11	24	19	5	200,0	-73,0
Cabo Delgado	4	7	5	2	13	10	3	225,0	85,7
Nampula	43	36	31	5	20	13	7	-53,5	-44,4
Zambézia	18	30	26	4	45	32	13	150,0	50,0
Tete	21	34	30	4	9	8	1	-57,1	-73,5
Manica	23	13	10	3	17	15	2	-26,1	30,8
Sofala	73	55	38	17	46	39	7	-37,0	-16,4
Inhambane	42	40	31	9	19	12	7	-54,8	-52,5
Gaza	36	27	21	6	19	16	3	-47,2	-29,6
Maputo Província	78	42	28	14	32	25	7	-59,0	-23,8
Maputo Cidade	39	11	7	4	149	91	58	282,1	..

Fonte: INSS, 2022

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 1,2% em relação ao período anterior, influenciados pelas variações negativas registadas em Inhambane, Gaza e Maputo Província e um aumento de 7,6% no homólogo, por conta de Niassa, Nampula, Zambézia e Tete.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade registou 19,2%, seguida de Maputo Província 17,5%, enquanto Niassa e Cabo Delgado juntos contribuíram com apenas 3,4%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por região, mostra que o Sul concentra 62,6%, o Centro 30,4%, e o Norte 7,0% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, 38,3% foram mulheres. Maputo Cidade com 26,1%, seguida de Maputo Província 22,4%, e Cabo Delgado, com apenas 1,1% do total das mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	5.691	6.196	3.842	2.354	6.121	3.778	2.343	7,6	-1,2
Niassa	88	82	47	35	104	66	38	18,2	26,8
Cabo Delgado	118	101	81	20	106	80	26	-10,2	5,0
Nampula	184	226	160	66	220	150	70	19,6	-2,7
Zambézia	522	635	485	150	624	466	158	19,5	-1,7
Tete	250	280	238	42	291	243	48	16,4	3,9
Manica	247	270	196	74	268	198	70	8,5	-0,7
Sofala	659	670	479	191	679	470	209	3,0	1,3
Inhambane	761	831	551	280	787	520	267	3,4	-5,3
Gaza	767	823	480	343	795	473	322	3,7	-3,4
Maputo Província	1.003	1.100	555	545	1.069	545	524	6,6	-2,8
Maputo Cidade	1.092	1.178	570	608	1.178	567	611	7,9	0,0

Fonte: INSS, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 52,4% e 58,3% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Maputo Cidade contribuiu com 25,1%, seguida de Zambézia e Sofala com 18,3% e 16,0% do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Niassa com apenas 1,0%. Por região, o Centro lidera com 46,4% do total, o Sul 43,5% e o Norte 10,1%.

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 28,3% foram mulheres, das quais 40,7% de Maputo Cidade, 15,9% de Sofala e Niassa sem registo de mulheres (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	2.063	2.004	1.259	745	954	684	270	-53,8	-52,4
Niassa	54	293	151	142	10	10	0	-81,5	-96,6
Cabo Delgado	64	90	80	10	25	19	6	-60,9	-72,2
Nampula	126	184	118	66	61	52	9	-51,6	-66,8
Zambézia	545	137	111	26	175	158	17	-67,9	27,7
Tete	152	49	39	10	33	26	7	-78,3	-32,7
Manica	55	116	87	29	82	64	18	49,1	-29,3
Sofala	257	177	130	47	153	110	43	-40,5	-13,6
Inhambane	194	79	56	23	29	17	12	-85,1	-63,3
Gaza	110	121	69	52	43	32	11	-60,9	-64,5
Maputo Província	255	209	123	86	104	67	37	-59,2	-50,2
Maputo Cidade	251	549	295	254	239	129	110	-4,8	-56,5

Fonte: INSS, 2022

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 1,2% e 10,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 36,1% seguida de Maputo Província e Nampula com 12,3% e 10,0%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção 2,6%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 58,5% do total, o Centro 25,0% e o Norte 16,5%. Maputo Cidade concentra 61,7%, Sofala 36,2% e Nampula 60,6%, do total das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	54.521	59.652	60.342	10,7	1,2
Niassa	1.460	1.575	1.573	7,7	-0,1
Cabo Delgado	2.461	2.572	2.371	-3,7	-7,8
Nampula	5.616	6.195	6.060	7,9	-2,2
Zambézia	3.801	4.014	3.657	-3,8	-8,9
Tete	2.575	2.769	2.724	5,8	-1,6
Manica	3.117	3.362	3.226	3,5	-4,0
Sofala	4.774	5.303	5.457	14,3	2,9
Inhambane	3.329	3.648	3.521	5,8	-3,5
Gaza	2.448	2.599	2.559	4,5	-1,5
Maputo Província	6.352	7.051	7.437	17,1	5,5
Maputo Cidade	18.588	20.564	21.757	17,0	5,8

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de contribuintes inscritos reduziu 17,4% e 15,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Niassa contribuiu com 31,5%, seguida de Cabo Delgado e Gaza com 12,0% e 11,7%, respectivamente, Maputo Província teve apenas 2,5% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Norte concentrou 46,5%, o Sul 27,3% e o Centro 26,2% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.968	4.066	3.360	-15,3	-17,4
Niassa	70	247	1.060
Cabo Delgado	202	174	402	99,0	131,0
Nampula	413	530	101	-75,5	-80,9
Zambézia	618	327	135	-78,2	-58,7
Tete	183	197	345	88,5	75,1
Manica	204	228	178	-12,7	-21,9
Sofala	327	379	222	-32,1	-41,4
Inhambane	161	177	290	80,1	63,8
Gaza	120	123	394	228,3	220,3
Maputo Província	489	463	83	-83,0	-82,1
Maputo Cidade	1.181	1.221	150	-87,3	-87,7

Fonte: INSS, 2022

2.7. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados e os empregos previstos aumentou 38,8% e 103,9%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior e, 15,3% nos projectos e 24,5% nos empregos face ao homólogo.

Do total de projectos aprovados, Maputo Província registou 25,0%, seguida Sofala e Maputo Cidade, com 22,1% e 19,1% respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Gaza apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 182 empregos, enquanto Niassa com 25 empregos por projecto (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020		III Trimestre 2021		IV Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	59	3.423	49	2.089	68	4.260
Niassa	0	0	1	39	1	25
Cabo Delgado	8	746	2	50	1	70
Nampula	5	160	2	126	6	997
Zambézia	2	64	2	83	3	258
Tete	1	95	2	110	1	95
Manica	0	0	1	111	0	0
Sofala	9	232	3	205	15	779
Inhambane	10	151	5	94	9	105
Gaza	1	20	1	8	2	364
Maputo Província	10	425	14	275	17	857
Maputo Cidade	13	1.530	16	988	13	710

Fonte: APIEX, 2022

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, constatou-se que a indústria, registou 33,8% dos projectos, prevendo gerar 51,7% dos empregos, seguido de serviços e de transportes e comunicações com 25,0% e 16,2% do total dos projectos para 12,9% e 16,9% empregos, respectivamente.

Os sectores de construção, aquacultura e pescas, bancos e seguradoras e de energia não registaram projectos no período em referência (Quadro 23).

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021

Actividade	IV Trimestre 2020		III Trimestre 2021		IV Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	59	3.423	49	2.089	68	4.260
Agricultura e agro-indústrias	5	321	9	377	7	513
Aquacultura e pescas	1	9	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	1	20	0	0	0	0
Construção e obras públicas	5	589	1	65	4	183
Indústria	11	449	10	659	23	2.203
Transportes e comunicações	11	310	10	299	11	722
Hotelaria e turismo	9	169	10	426	6	88
Serviços	16	1.556	9	263	17	551

Fonte: APIEX, 2022

2.8. Vagas publicadas no jornal e “site” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se redução de 63,9% e 7,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade, Sofala e Nampula são as que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 24).

Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021	IV Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	1.601	4.098	1.479	-7,6	-63,9
Niassa	10	10	32	..	220,0
Cabo Delgado	38	57	64	..	12,3
Nampula	85	264	111	30,6	-58,0
Zambézia	51	15	48	-5,9	220,0
Tete	144	21	42	-70,8	..
Manica	54	6	39	-27,8	..
Sofala	143	36	118	-17,5	227,8
Inhambane	16	19	50	212,5	163,2
Gaza	11	16	55	..	243,8
Maputo Província	75	14	71	-5,3	..
Maputo Cidade	974	3.640	849	-12,8	-76,7

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Por ramos de actividade, destacam-se a Saúde humana e acção social com 37,9% e Educação 9,8%, do total das vagas publicadas (Quadro 25).

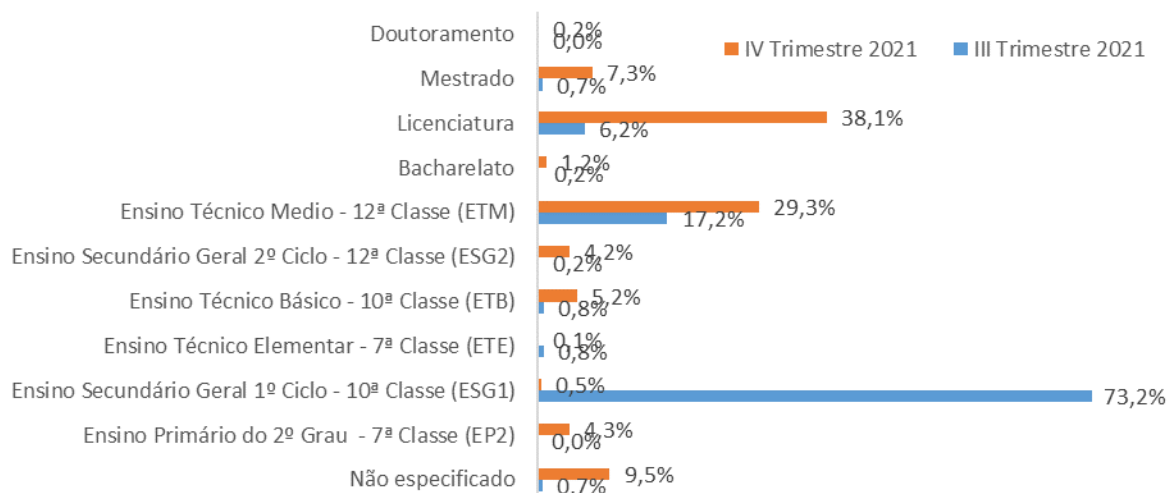
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2021

Ramo de actividades	Número	%
Total	1.479	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	58	3,9
Extracção de carvão	4	0,3
Extracção de petróleo bruto e gás natural	29	2
Indústrias transformadoras	20	1,4
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	19	1,3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	83	5,6
Construção	23	1,6
Comércio por grosso e a retalho	23	1,6
Transportes e armazenagem	97	6,6
Alojamento, restauração e similares	14	0,9
Actividades de informação e de comunicação	20	1,4
Actividades financeiras e de seguros	18	1,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	130	8,8
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	38	2,6
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	43	2,9
Educação	145	9,8
Saúde humana e acção social	560	37,9
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	16	1,1
Outras actividades de serviços	20	1,4
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	81	5,5
Não especificado	38	2,6

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 38,1% das vagas exigiam, como um dos requisitos, o nível licenciatura, o que em relação ao período anterior representa um aumento de 31,9 pontos percentuais. Em relação ao período anterior, o nível de ensino técnico médio aumentou de 17,2% para 29,3%, enquanto o nível de ensino secundário geral 2º ciclo aumentou de 0,2% para 4,2% (Gráfico 1).

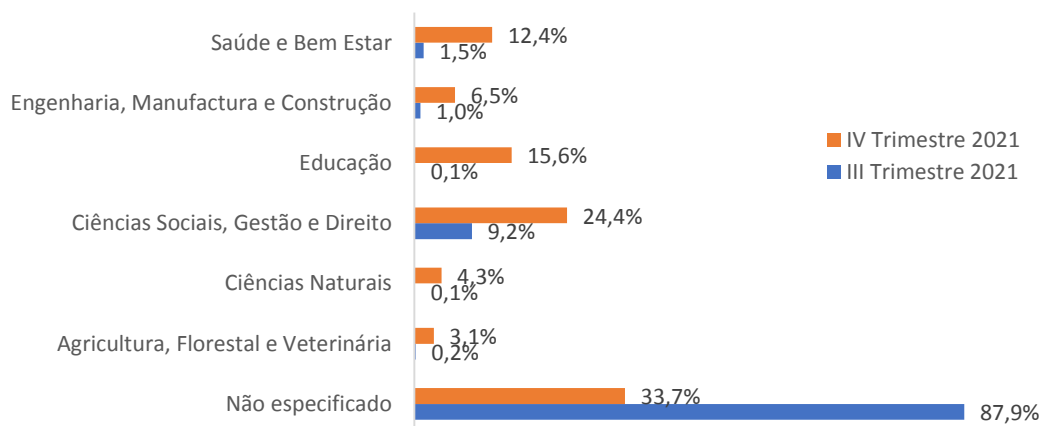
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III e IV trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observando as vagas por áreas de formação, ciências sociais, gestão e direito contribuiu com 24,4% do total, seguida de educação com 15,6% e saúde e bem estar com 12,4%, do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

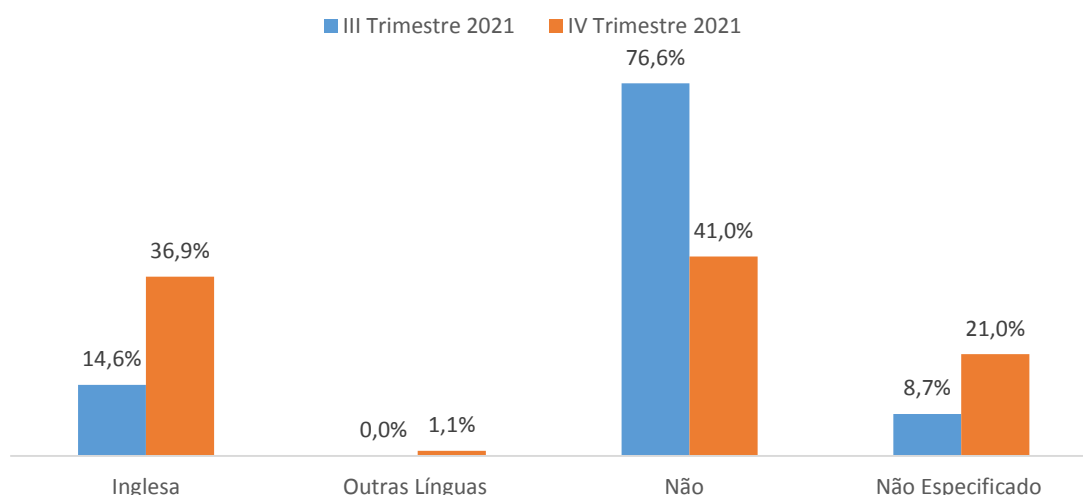
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

No período em análise, 36,9% das vagas publicadas exigiam conhecimento de língua inglesa, por outro lado, 41,0% não exigiam nenhuma língua estrangeira, correspondente a uma redução de 35,6 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 3).

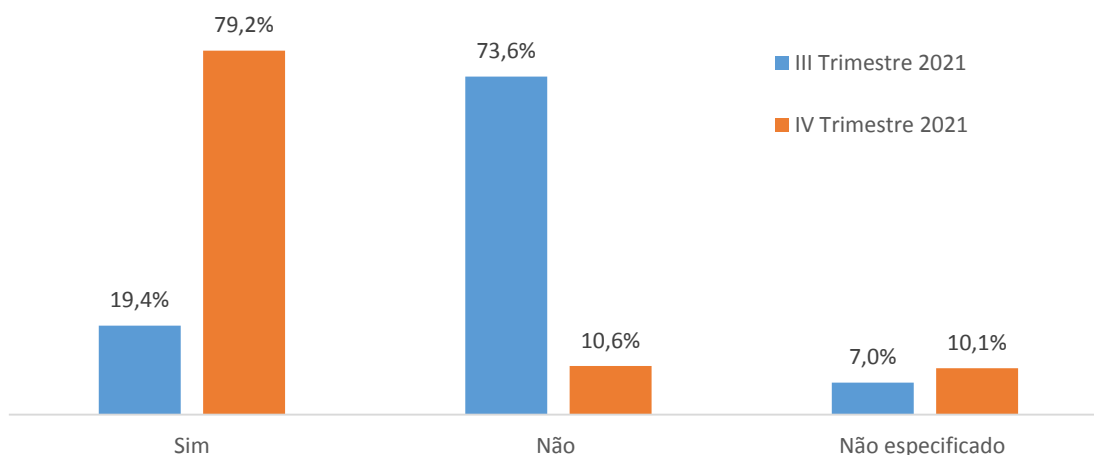
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observou-se ainda que, 79,2% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 10,6% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 8,7% em relação ao período anterior e reduziu 6,7% face ao homólogo, por conta da redução significativa do número do desemprego registado na Cidade de Maputo. Continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,5% do total do que mulheres com 24,5%.

Nampula registou mais desemprego com 18,4% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 15,0%, sendo 81,7% homens e Cabo Delgado

13,8% sendo 80,2% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,3% desempregados, do qual 82,6% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Centro com 35,5%, o Norte 32,5% e o Sul 32,0%. Por sexo segundo a região do país, o Centro lidera com 37,1% de mulheres desempregadas, o Sul 33,6% e o Norte 29,3%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 47,6% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 19,8% em Nampula, seguida de Cabo Delgado e Tete com 16,7% e 14,9%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 17,2% em Nampula, seguida de Tete e Maputo Província com 15,1% e 14,5%, respectivamente.

Observando os dados do primeiro emprego por região do país, o Centro registou mais candidatos com 38,7%, seguido do Norte e Sul com 36,9% e 24,4%, respectivamente (Quadro 26).

Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021						IV Trimestre 2021					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias			Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	184.477	158.279	121.281	36.998	76.831	81.448	172.107	129.901	42.206	81.983	90.124	-6,7	8,7	
Niassa	631	551	444	107	453	98	596	492	104	419	177	-5,5	8,2	
Cabo Delgado	23.543	23.643	18.944	4.699	13.587	10.056	23.711	19.005	4.706	13.655	10.056	0,7	0,3	
Nampula	31.392	31.437	23.933	7.504	15.973	15.464	31.659	24.090	7.569	16.195	15.464	0,9	0,7	
Zambézia	10.473	10.725	7.936	2.789	7.082	3.643	10.877	8.029	2.848	7.183	3.694	3,9	1,4	
Tete	25.452	25.826	21.093	4.733	12.230	13.596	25.826	21.093	4.733	12.230	13.596	1,5	0,0	
Manica	11.642	11.647	8.386	3.261	7.765	3.882	11.670	8.406	3.264	7.785	3.885	0,2	0,2	
Sofala	13.142	0	0	0	0	0	12.782	7.968	4.814	4.555	8.227	-2,7	..	
Inhambane	18.229	18.461	13.507	4.954	7.976	10.485	18.591	13.597	4.994	8.006	10.585	2,0	0,7	
Gaza	9.529	9.496	5.667	3.829	6.197	3.299	9.744	5.773	3.971	6.359	3.385	2,3	2,6	
Maputo Província	16.940	16.362	12.058	4.304	3.331	13.031	16.406	12.072	4.334	3.340	13.066	-3,2	0,3	
Maputo Cidade	23.504	10.131	9.313	818	2.237	7.894	10.245	9.376	869	2.256	7.989	-56,4	1,1	

Fonte: SEJE, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou 17,7% em relação ao período anterior, influenciado por Manica, Nampula e Niassa que registaram maior procura dos Centros de Emprego e reduziu 0,4% face ao homólogo, por conta de Tete, Inhambane e Maputo Cidade.

Gaza contribuiu com 24,9% seguida de Inhambane e Nampula com 17,0%, e 13,7%, respectivamente, enquanto Manica com apenas 1,6% do total de inscrições.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 52,8%, Centro 24,3% e o Norte com a menor porção 22,9% do total (Quadro 27).

Quadro 27 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020			III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.416	962	454	1.202	813	389	1.410	954	456	-0,4	17,3
Niassa	3	2	1	35	26	9	62	47	15	..	77,1
Cabo Delgado	41	29	12	121	63	58	68	52	16	65,9	-43,8
Nampula	91	61	30	88	75	13	193	134	59	112,1	119,3
Zambézia	93	48	45	124	77	47	152	93	59	63,4	22,6
Tete	257	181	76	101	82	19	88	63	25	-65,8	-12,9
Manica	17	8	9	5	5	0	23	20	3	35,3	..
Sofala	40	36	4	126	100	26	79	54	25	97,5	-37,3
Inhambane	299	209	90	219	127	92	239	195	44	-20,1	9,1
Gaza	117	68	49	4	3	1	351	194	157	200,0	..
Maputo Província	223	160	63	267	190	77	47	45	2	-78,9	-82,4
Maputo Cidade	235	160	75	112	65	47	108	57	51	-54,0	-3,6

Fonte: SEJE, 2022

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC aumentou 91,7% em relação ao período anterior e reduziu 17,7% face ao homólogo.

As mulheres representaram 44,0% do total de beneficiários, com destaque para Inhambane com 21,4% seguida de Nampula com 17,8%.

Por região, o Sul contribuiu com 39,5% do total, o Centro 30,6% e o Norte 28,9% (Quadro 28).

Quadro 28 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020			III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	5.113	2.906	2.207	2.195	1.263	932	4.208	2.357	1.851	-17,7	91,7
Niassa	534	159	375	171	125	46	191	85	106	-64,2	11,7
Cabo Delgado	339	285	54	510	318	192	606	383	223	78,8	18,8
Nampula	413	326	87	341	174	167	458	129	329	10,9	34,3
Zambézia	40	36	4	80	54	26	239	141	98	..	198,8
Tete	538	305	233	247	149	98	296	177	119	-45,0	19,8
Manica	209	89	120	105	50	55	178	101	77	-14,8	69,5
Sofala	578	397	181	253	170	83	574	385	189	-0,7	126,9
Inhambane	431	177	254	121	59	62	758	362	396	75,9	..
Gaza	428	259	169	150	58	92	0	0	0
Maputo Província	358	222	136	0	0	0	495	404	91	38,3	..
Maputo Cidade	1.245	651	594	217	106	111	413	190	223	-66,8	90,3

Fonte: SEJE, 2022

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis aumentou 110,0% em relação ao período anterior e reduziu 0,6% face ao homólogo.

Do total dos beneficiários 45,8% foram mulheres, destacando-se Inhambane e Cabo Delgado, com 27,9% e 25,9% do total das beneficiárias, respectivamente. Salienta-se que, Tete, Sofala, Gaza e Maputo Cidade não graduaram mulheres no período de referência (Quadro 29).

Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020			III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.097	444	653	519	269	250	1.090	591	499	-0,6	110,0
Niassa	357	98	259	10	0	10	7	0	7	-98,0	-30,0
Cabo Delgado	0	0	0	40	25	15	287	158	129
Nampula	0	0	0	0	0	0	102	41	61
Zambézia	40	36	4	80	54	26	98	86	12	145,0	22,5
Tete	0	0	0	247	149	98	0	0	0
Manica	99	80	19	17	16	1	272	174	98	174,7	..
Sofala	100	60	40	24	22	2	0	0	0
Inhambane	291	85	206	0	0	0	251	112	139	-13,7	..
Gaza	94	14	80	101	3	98	0	0	0
Maputo Província	116	71	45	0	0	0	73	20	53	-37,1	..
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2022

5. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 211 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), o que representa um aumento de 24,1%, em relação ao período anterior. Niassa e Maputo Província cada contribuiu com 12,3%, seguidas de Tete e Maputo Cidade com 11,8% e 10,4%, respectivamente.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 13.400 trabalhadores, dos quais 44,4% mulheres. Cabo Delgado, Inhambane e Maputo Província cada contribuiu com 13,4%, seguidas de Maputo Cidade e Tete com 11,7% e 10,1% do total, respectivamente, e Manica com apenas 4,8% (Quadro 30).

Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província, III e IV trimestre, 2021

Província	III Trimestre 2021				IV Trimestre 2021				IRTC
	Trabalhadores abrangidos				Trabalhadores abrangidos				Var. Ant. (%)
	IRCT	HM	H	M	IRCT	HM	H	M	
País	206	16.815	8.065	8.750	211	13.400	7.450	5.950	2,4
Niassa	8	1.065	565	500	26	800	600	200	225,0
Cabo Delgado	26	1.800	1.000	800	16	1.500	700	800	-38,5
Nampula	14	1.250	800	450	17	1.050	500	550	21,4
Zambézia	10	1.800	800	1.000	13	700	400	300	30,0
Tete	38	2.250	1.000	1.250	25	1.250	650	600	-34,2
Manica	8	800	300	500	14	1.000	700	300	75,0
Sofala	18	1.600	700	900	19	1.400	850	550	5,6
Inhambane	19	1.200	700	500	18	1.200	400	800	-5,3
Gaza	10	950	300	650	15	700	350	350	50,0
Maputo Província	25	2.100	1.100	1.000	26	1.800	1.000	800	4,0
Maputo Cidade	30	2.000	800	1.200	22	2.000	1.300	700	-26,7

Fonte: DNT, 2022

Por sector de actividade, comércio, restaurantes e hotéis concentrou 26,5%, do total dos IRCT depositados, seguido da agricultura, silvicultura e pesca e de serviços prestados à colectividade com 14,2% cada, enquanto indústria extractiva registou apenas 3,8% do total. O comércio, restaurantes e hotéis contribuiu com 30,9% do total das mulheres, seguido de serviços prestados à colectividade 16,3% (Quadro 31).

Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade III e IV trimestre, 2021

Actividade	III Trimestre 2021				IV Trimestre 2021				IRTC
	Trabalhadores abrangidos				Trabalhadores abrangidos				Var. Ant. (%)
	IRCT	Total	Homens	Mulheres	IRCT	Total	Homens	Mulheres	
País	206	16.815	8.065	8.750	211	13.400	7.450	5.950	2,4
Agricultura, silvicultura e pesca	40	2.300	1.100	1.200	30	965	465	500	-25,0
Indústria extractiva	10	1.700	1.200	500	8	1.200	900	300	-20,0
Indústria transformadora	50	1.800	800	1.000	25	765	665	100	-50,0
Electricidade, gás e água	20	2.000	1.000	1.000	15	1.000	465	535	-25,0
Construção civil e obras públicas	10	1.350	700	650	10	2.000	1.400	600	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	50	3.300	2.000	1.300	56	2.835	1.000	1.835	12,0
Transportes e comunicações	7	1.200	500	700	20	1.300	700	600	185,7
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	8	1.500	500	1.000	17	900	355	545	112,5
Serviços prestados à colectividade	11	1.665	265	1.400	30	2.435	1.500	935	172,7

Fonte: DNT, 2022

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 11,6% e 16,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 84,5% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 34,8% e 18,2% do total dos casos mediados e 35,3% e 17,2% do total com acordo, respectivamente, enquanto Inhambane registou apenas 1,9% do total dos casos mediados, e 2,1% do total com acordo (Quadro 32).

Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020			III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Total mediado	
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.442	1.215	227	1.504	1.293	211	1.679	1.418	261	16,4	11,6
Niassa	45	37	8	30	26	4	41	36	5	-8,9	36,7
Cabo Delgado	33	14	19	13	10	3	34	30	4	3,0	161,5
Nampula	103	91	12	156	136	20	162	119	43	57,3	3,8
Zambézia	55	39	16	57	53	4	49	47	2	-10,9	-14,0
Tete	108	89	19	118	102	16	106	101	5	-1,9	-10,2
Manica	58	52	6	180	158	22	61	54	7	5,2	-66,1
Sofala	194	182	12	167	150	17	267	227	40	37,6	59,9
Inhambane	33	27	6	27	25	2	32	29	3	-3,0	18,5
Gaza	34	32	2	34	31	3	38	31	7	11,8	11,8
Maputo Província	317	266	51	298	243	55	305	244	61	-3,8	2,3
Maputo Cidade	462	386	76	424	359	65	584	500	84	26,4	37,7

Fonte: COMAL, 2022

Foram abrangidos no processo de mediação, 3.374 trabalhadores, dos quais 22,2% mulheres, das quais Maputo Cidade e Sofala contribuíram com 38,7% e 32,7% do total, respectivamente e Niassa com apenas 0,4% (Quadro 33).

Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, IV trimestre 2021

Província	HM	H	M	HM (%)	H (%)	M(%)
Pais	3.374	2.625	749	100,0	100,0	100,0
Niassa	55	52	3	1,6	2,0	0,4
Cabo Delgado	143	114	29	4,2	4,3	3,9
Nampula	114	100	14	3,4	3,8	1,9
Zambézia	219	182	37	6,5	6,9	4,9
Tete	226	203	23	6,7	7,7	3,1
Manica	133	99	34	3,9	3,8	4,5
Sofala	1199	954	245	35,5	36,3	32,7
Inhambane	15	11	4	0,4	0,4	0,5
Gaza	89	71	18	2,6	2,7	2,4
Maputo Província	371	319	52	11,0	12,2	6,9
Maputo Cidade	810	520	290	24,0	19,8	38,7

Fonte: COMAL, 2022

7. Promoção da legalidade laboral

7.3. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 41,4% em relação ao período anterior e uma redução de 1,7% face ao homólogo. Maputo Província e Zambézia com 17,8% e 13,6% do total de inspecções realizadas, cobriram 34,8% e 9,3% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Niassa e Manica com 3,9% do total de inspecções cada, tiveram uma cobertura de 1,8% e 2,6% do total de trabalhadores, respectivamente. O número médio de trabalhadores por estabelecimento abrangido pela acção inspectiva passou de 13,3 trabalhadores, no período anterior, para 15,4 no trimestre em análise (Quadro 34).

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estab. Visitados	
	IV Trim. 2020	III Trim. 2021	IV Trim. 2021	IV Trim. 2020 HM	III Trim. 2021			IV Trim. 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
					HM	H	M	HM	H	M		
Pais	2.597	2.257	2.770	43.264	30.068	17.086	12.982	42.524	33.219	9.305	6,7	22,7
Niassa	109	137	107	2.130	1.056	397	659	772	708	64	-1,8	-21,9
Cabo Delgado	122	248	133	2.284	3.624	2.177	1.447	1.682	1.520	162	9,0	-46,4
Nampula	206	155	283	3.089	2.526	1.506	1.020	6.432	4.970	1.462	37,4	82,6
Zambézia	240	249	376	1.848	2.691	1.358	1.333	3.960	2.973	987	56,7	51,0
Tete	212	234	257	7.521	1.982	963	1.019	2.687	2.413	274	21,2	9,8
Manica	137	97	109	1.340	2.109	842	1.267	1.102	980	122	-20,4	12,4
Sofala	192	319	344	2.513	3.497	1.947	1.550	4.402	3.942	460	79,2	7,8
Inhambane	137	133	173	1.628	2.543	1.147	1.396	1.323	1.193	130	26,3	30,1
Gaza	214	193	238	2.407	1.460	854	606	1.635	1.298	337	11,2	23,3
Maputo Província	461	229	494	12.256	3.314	2.176	1.138	14.809	10.401	4.408	7,2	115,7
Maputo Cidade	567	263	256	6.248	5.266	3.719	1.547	3.720	2.821	899	-54,9	-2,7

Fonte: IGT, 2022

O número de estrangeiros ilegais suspensos aumentou 304,3% e 56,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Inhambane registou mais suspensões com 45,2%, seguida de Nampula 32,8% e Gaza com a menor porção 0,5%, Niassa e Tete não registaram nenhuma suspensão. Do total de casos 2,2% foram para mulheres (Quadro 35).

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	119	46	30	16	186	182	4	56,3	304,3
Niassa	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	1	0	0	0	10	10	0
Nampula	14	0	0	0	61	61	0
Zambézia	14	5	5	0	5	4	1	-64,3	0,0
Tete	7	0	0	0	0	0	0
Manica	1	8	8	0	4	4	0	..	-50,0
Sofala	31	0	0	0	5	5	0	-83,9	..
Inhambane	10	0	0	0	84	84	0
Gaza	0	9	1	8	1	1	0	..	-88,9
Maputo Província	20	8	2	6	14	11	3	-30,0	75,0
Maputo Cidade	21	16	14	2	2	2	0	-90,5	-87,5

Fonte: IGT, 2022

No período em análise, 46,8% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar na indústria extractiva, 19,4% serviços prestados a colectividade, e 18,8% comércio, restaurantes e hotéis (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2019 e 2020

Actividade	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Total	119	46	27	19	186	182	4	56,3	304,3
Agricultura, silvicultura e pesca	4	0	0	0	10	10	0	150	..
Indústria extractiva	0	0	0	0	87	87	0
Indústria transformadora	5	5	5	0	0	0	0
Electricidade, gás e água	0	0	0	0	0	0	0
Construção e obras públicas	14	1	1	0	14	14	0	0	..
Comércio, restaurantes e hotéis	71	37	18	19	35	34	1	-51	-5
Transportes e comunicações	0	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguros	0	0	0	0	4	3	1
Serviços prestados a colectividade	25	3	3	0	36	34	2	44	..
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2022

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 77,9% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa reduziram 59,6% e 37,5%, em relação ao período anterior, respectivamente. Cabo Delgado, Tete e Niassa registaram maior número de infracções com multa, representando 36,9%, 14,7% e 12,3% do total, respectivamente, e Inhambane com apenas 1,3% (Quadro 37).

Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			IV Trimestre 2020		III Trimestre 2021		IV Trimestre 2021	
	IV Trimestre de 2020	III Trimestre de 2021	IV Trimestre de 2021	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Pais	4.716	6.560	2.874	954	3.762	1.015	5.545	634	2.240
Niassa	247	362	465	37	210	150	212	78	387
Cabo Delgado	105	529	663	32	73	154	375	234	429
Nampula	281	333	208	33	248	16	317	30	178
Zambézia	783	490	214	83	700	43	447	36	178
Tete	210	203	127	76	134	19	184	93	34
Manica	469	1.155	276	35	434	137	1.018	31	245
Sofala	147	1187	216	53	94	40	1147	15	201
Inhambane	446	228	383	129	317	48	180	8	375
Gaza	259	1315	134	60	199	238	1077	26	108
Maputo Província	860	287	69	273	587	78	209	57	12
Maputo Cidade	909	471	119	143	766	92	379	26	93

Fonte: IGT, 2022

7.4. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 12,8% em relação ao período anterior e uma redução de 11,4 face ao homólogo. Do total dos sinistrados 68,2% contraíram incapacidade temporária e 6,8% resultaram em óbitos (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021

Província	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021					IV Trimestre 2021				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	149	117	112	0	0	5	132	90	30	3	9
Niassa	0	5	5	0	0	0	9	9	0	0	0
Cabo Delgado	2	6	6	0	0	0	7	7	0	0	0
Nampula	6	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	3	5	5	0	0	0	18	13	5	0	0
Tete	20	22	18	0	0	4	23	0	14	2	7
Manica	0	14	14	0	0	0	3	3	0	0	0
Sofala	14	20	20	0	0	0	11	5	5	0	1
Inhambane	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	1	0	0	0	0	0	5	1	2	1	1
Maputo Província	69	24	24	0	0	0	28	26	2	0	0
Maputo Cidade	34	16	15	0	0	1	28	26	2	0	0

Fonte: IGT, 2022

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 25,8%, seguido da indústria transformadora com 18,9%, de construção e obras públicas e de indústria extractiva, com 15,2% cada.

Dos trabalhadores acidentados 6,8% foram mulheres e se encontram concentradas no ramo do comércio, restaurantes e hotéis com 33,3%, seguida da indústria transformadora com 22,2% (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021

Actividade	IV Trimestre 2020	III Trimestre 2021			IV Trimestre 2021			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	149	117	111	6	132	123	9	-11,4	12,8
Agricultura, silvicultura e pesca	0	7	6	1	8	8	0	..	14,3
Indústria extractiva	8	8	8	0	20	20	0	150,0	150,0
Indústria transformadora	38	33	29	4	25	23	2	-34,2	-24,2
Electricidade, gás e água	2	0	0	0	7	6	1	250,0	..
Construção e obras públicas	36	23	23	0	20	19	1	-44,4	-13,0
Comércio, restaurantes e hotéis	3	5	4	1	12	9	3	..	140,0
Transportes e comunicações	12	5	5	0	5	4	1	-58,3	0,0
Bancos e seguros	0	0	0	0	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	50	36	36	0	35	34	1	-30,0	-2,8
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2022

7.5. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 335 palestras de mediação laboral abrangendo 12.174 trabalhadores e 622 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 18,9% foram mulheres trabalhadoras e 7,9% mulheres gestoras de empresas (Quadro 40).

Quadro 40 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade IV trimestre 2021

Província	Ramo de actividade	Nº de palestras realizadas	Nº de empregadores			Nº de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
País		355	622	573	49	12.174	9.873	2.301
Níassa	Indus/ comércio/Segurança	7	47	47	0	182	157	25
Cabo Delgado	Comercio/ turismo/Const. Civil/segurança privada	54	54	54	0	246	130	116
Nampula	Actividades de Serviços não financeiros à Indústria Transformadora- Hotelaria e Turismo, Construção Civil, Panificação e Segurança Privada....	86	130	127	3	1.707	1.266	441
Zambézia	Turismo, Construção Civil, Panificação e Segurança Privada, Actividades de Serviços não financeiros à Indústria Transformadora	24	101	101	0	384	336	48
Tete	Actividades de Serviços não financeiros à Indústria Transformadora- Hotelaria e Turismo, Construção Civil, Panificação e Segurança Privada	9	13	11	2	187	143	44
Manica	Hotelaria e Turismo, Construção Civil, Panificação e Segurança Privada	46	24	19	5	4.321	3.516	805
Sofala	Turismo/ transporte/ comércio/ Civil/segurança privada	17	64	64	0	440	317	123
Inhambane	Hotelaria e Turismo, Construção Civil, Panificação e Segurança Privada	16	83	65	18	1.204	949	255
Caza	Turismo/ transporte/ comércio	23	23	21	2	141	105	36
Maputo Província	Comercio, const. Civil, segurança e prestação de serviço	24	34	21	13	1.801	1.724	77
Maputo Cidade	Comercio, const. Civil, segurança e prestação de serviço	49	49	43	6	1.561	1.230	331

Fonte: COMAL, 2022

No que tange a acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras em 865 empresas, das quais 317 sobre HIV/SIDA, 278 higiene e segurança no trabalho e 270 lei do trabalho, abrangendo 26.569 trabalhadores. Do total dos trabalhadores abrangidos 14,0% foram mulheres (Quadro 41).

Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2021

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
Pais	317	5.460	4.644	816	278	11.144	9.701	1.443	270	9.992	8.519	1.473
Niassa	7	339	327	12	10	112	104	8	71	4191	3776	415
Cabo Delgado	21	1.303	1.200	103	21	1.303	1.200	103	21	1.303	1.200	103
Nampula	32	661	629	32	44	678	644	34	26	465	439	26
Zambézia	13	136	131	5	34	361	334	27	3	65	65	0
Tete	22	223	179	44	22	223	179	44	22	223	181	42
Manica	17	751	665	86	17	751	665	86	17	751	665	86
Sofala	25	590	576	14	28	659	640	19	10	530	524	6
Inhambane	12	326	304	22	44	4.039	4.032	7	23	194	186	8
Gaza	100	278	154	124	28	111	78	33	11	44	28	16
Maputo Província	52	525	319	206	30	2.907	1.825	1.082	59	1.837	1.182	655
Maputo Cidade	16	328	160	168	0	0	0	0	7	389	273	116

Fonte: IGT, 2022

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período,

com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente

deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT):

Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT):

Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria:

Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem:

Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.